

**GREVE.** Estudantes voltaram a protestar pela desativação de presídio

## Alunos da Ufal fazem apitaço

PATRÍCIA BASTOS  
REPÓRTER

**Arapiraca** – Aproximadamente 200 estudantes e professores do campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) ocuparam, por três horas, a recepção da Governadoria em Arapiraca, com objetivo de marcar uma nova audiência com o governador Teotonio Vilela Filho para exigir a desativação do Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza.

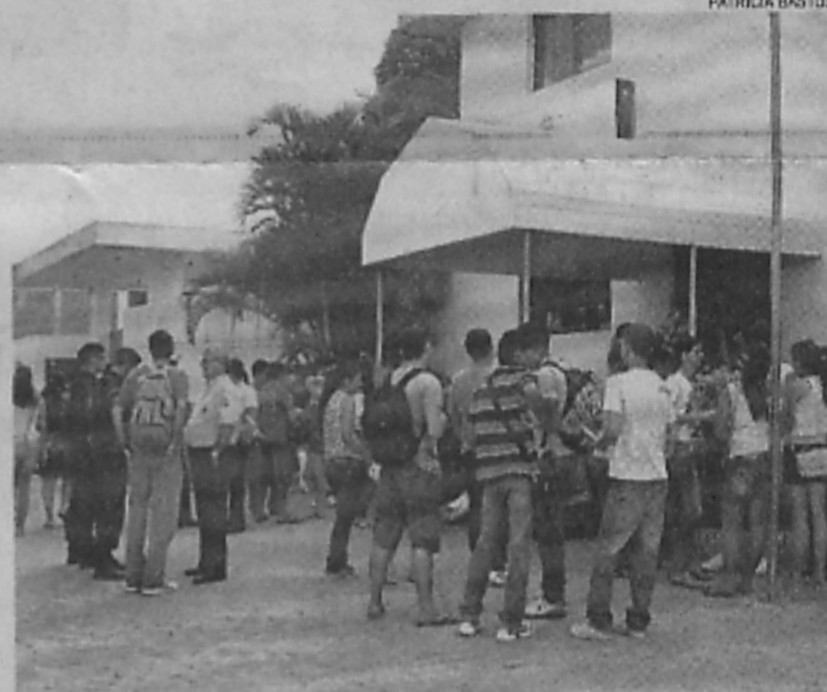
Após conversa com o coronel Sílvio Brito, ficou agendada uma reunião entre uma comissão formada por estudantes e professores para a quinta-feira da semana que vem, às 17 horas, no Palácio do Governo. “O Estado já desapropriou uma área para construir o novo presídio e o Ministério da Justiça já liberou o dinheiro neces-

sário, mas, apesar das promessas do governador, o presídio vizinho à Ufal ainda não foi desativado”, reclamou o professor do curso de Agronomia Cícero Adriano.

Os manifestantes se mobilizaram no Centro de Arapiraca e saíram em caminhada até a sede da Governadoria, por volta do meio-dia. O grupo fez um apitaço e permaneceu dentro da recepção do órgão até o resultado da reunião, após as 15 horas.

“A comunidade acadêmica está desesperada com a falta de compromisso do governador. Estamos paralisados há 73 dias e, depois de tanta promessa descumprida, não temos nem noção de quando poderemos voltar para a sala de aula”, ressaltou o professor universitário.

Durante a reunião na Governadoria, o coronel



Após caminhada, estudantes ocuparam Governadoria em Arapiraca

Sílvio Brito confirmou a desapropriação de um terreno em Craíbas, onde será construído um novo presídio, e declarou, também, que os reeducandos de Arapiraca ainda não foram transferidos para unidades prisionais em Maceió por causa de uma de-

cisão judicial. “A informação é que o Estado vai entrar com mandado de segurança contra a decisão do desembargador, que proibiu a transferência dos presos e que, tão logo essa decisão seja derrubada, todos serão transferidos e o presídio, desativado”. ☉